

## Relatório de Verificação Pós-Emissão sobre a primeira<sup>1</sup> e a segunda<sup>2</sup> emissão de títulos verdes da Sterlite Brazil em 2022

**Valores das emissões:** R\$ 600 milhões e R\$ 150 milhões

**Vencimento:** 2044 (22 anos)

**Alinhamento com ODS:**



**Enquadramento com GBP:**

- Energia renovável

**Enquadramento com CBI:**

- Transmissão de energia

### Alocação dos Recursos

- 100% dos recursos foram destinados para despesas de capital (CAPEX) dos projetos de linhas de transmissão de energia, sendo eles Borborema (Paraíba – PB), Solaris (Minas Gerais – MG), Goyaz (Goiás – GO) e Marituba (Pará – PA). As emissões ocorreram por meio das subsidiárias GBS Participações S.A. e Marituba Transmissão de Energia S.A.
- Até o momento da liquidação das emissões, os projetos não haviam sido financiados por outras emissões rotuladas.
- O valor das emissões (R\$ 600 milhões e R\$ 150 milhões, respectivamente) não excede os respectivos valores de CAPEX total dos projetos (R\$ 1.104,88 milhões), conforme informado nas demonstrações financeiras dos projetos.
- Recursos já foram completamente alocados e a alocação foi comprovada através de demonstrações financeiras auditadas. Conforme as demonstrações financeiras, a alocação ocorreu de acordo com o prazo estabelecido nos Second-Party Opinion Pré-Emissão, em 21 e 4 meses após as emissões da primeira e segunda debênture, respectivamente.
- A alocação temporária dos recursos ocorreu em Certificados de Depósito Bancário (CDB) de bancos privados, o que foi comprovado através das demonstrações financeiras. O instrumento financeiro representa baixos níveis de riscos de contaminação dos recursos em ativos carbono-intensivos.
- Os SPOs Pré-Emissão foram divulgados publicamente e este presente Relatório de Verificação será publicado no site da empresa.

### Impacto dos projetos

- Benefícios ambientais atrelados ao aumento no volume de transmissão de energias renováveis não convencionais (eólica, solar, PCH e UTE a biomassa) no Sistema Interligado Nacional (SIN).
- Houve um aumento da média mensal de usuários verdes, ou seja, usuários que produzem energia renovável, em todas as LTs. De 2022 a fevereiro de 2024 houve aumento de 26,71%, 28,95% e 28,95% na média de usuários verdes de Borborema, Solaris e Goyaz, respectivamente. No que diz respeito à Marituba, entre 2023 e fevereiro de 2024, houve aumento de 5,50% na média mensal de usuários verdes.
- Os projetos estão conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN) com o objetivo de aumentar a capacidade de interligação.
- Identificamos que os projetos elegíveis podem contribuir no atingimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7 (Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos) e 13 (Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos).
- A Sterlite Power enviou todas as licenças ambientais e a documentação se encontra dentro da validade ou em processo de renovação. Entretanto, não foram enviados Relatórios de Atendimento às Condições pela empresa, portanto a ERM não pode avaliar como a companhia está performando neste quesito.
- Não houve divulgação de todos os indicadores acordados no SPO Pré-Emissão. Os indicadores de usuários verdes e fator médio do SIN não foram divulgados, o que se configura como uma lacuna na transparência dos benefícios ambientais, conforme o que a ERM considera como boas práticas. Estes indicadores foram calculados pela ERM com base em fontes externas e dados enviados pela a Sterlite.

<sup>1</sup> 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, Com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A.

<sup>2</sup> 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, Com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A. (“Emissora”), controlada da Sterlite Brazil Participações S.A. (“Sterlite Brazil”), que pertence ao grupo indiano Sterlite Power

---

É válido ressaltar que o indicador de status do licenciamento dos projetos foi divulgado no Relatório de Sustentabilidade da empresa.

- g. Não foram identificadas controvérsias ESG relacionadas à Sterlite Power e seus projetos.
-

## **SOBRE A ERM**

A ERM é uma consultoria líder global em sustentabilidade, com atuação em mais de 70 jurisdições e 8,000 colaboradores a nível global. Dentro de sua atuação em Finanças Sustentáveis, a ERM avaliou 300+ instrumentos financeiros para sustentabilidade, tais como títulos verdes, sociais, sustentáveis, fundos de investimentos sustentáveis e instrumentos ligados a metas. A ERM também é acreditada pela Climate Bonds Initiative a nível global e desde 2020 está entre os 10 maiores provedores globais de segunda opinião para títulos sustentáveis, conforme a Environmental Finance.

## **SUMÁRIO**

|           |                                    |           |
|-----------|------------------------------------|-----------|
| <b>1.</b> | <b>Escopo de trabalho .....</b>    | <b>4</b>  |
| <b>2.</b> | <b>Verificação .....</b>           | <b>7</b>  |
| <b>3.</b> | <b>Alocação dos Recursos .....</b> | <b>8</b>  |
| <b>4.</b> | <b>Impacto dos projetos .....</b>  | <b>11</b> |
| <b>5.</b> | <b>Controvérsias .....</b>         | <b>15</b> |
| <b>6.</b> | <b>Método .....</b>                | <b>16</b> |

# 1. Escopo de trabalho

O objetivo deste Relatório de Verificação Pós-Emissão é apurar a alocação dos recursos e os benefícios socioambientais gerados por duas emissões realizadas pela Sterlite Brazil, em 2022, e verificar a conformidade da emissora com os compromissos acordados na SPO pré-emissão, de modo a confirmar as operações como "verdes". As emissões verificadas são:

- 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A.
- 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Marituba Transmissão de Energia S.A.

A elaboração deste parecer estava prevista nos SPOs Pré-Emissão elaborado pela NINT, que, em 2023, integrou a ERM Brasil. Os SPOs Pré-emissão avaliaram o alinhamento das Debêntures aos *Green Bond Principles* (GBP)<sup>3</sup>. Tanto o Parecer Independente da Primeira Emissão<sup>4</sup> quanto o da Segunda Emissão<sup>5</sup> foram divulgados publicamente no website da empresa. O presente relatório é a primeira análise pós-emissão, realizado em 26 e 21 meses após as emissões, que ocorreram em janeiro e junho de 2022.

Os recursos obtidos com as emissões foram utilizados para reembolso e investimentos relacionados ao CAPEX dos projetos de infraestrutura de linhas de transmissão conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

A ERM utilizou seu método proprietário de análise, que está alinhado com os *Green Bond Principles* (GBP)<sup>6</sup>, *Green Loan Principles*<sup>7</sup> Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)<sup>8</sup> e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A análise da ERM é baseada em:

- Avaliação das emissões de acordo com as escrituras das emissões e outros documentos fornecidos pela empresa;
- Avaliação dos benefícios ambientais e climáticos dos projetos;
- Análise dos impactos socioambientais gerados pela empresa e pelos projetos em 24 meses.

<sup>3</sup> GBP

<sup>4</sup> [https://www.sterlitepower.com/wp-content/uploads/2024/03/SPO-GB-Titulo-Verde-Sterlite-Power-20220119-Versao-Final\\_1.pdf](https://www.sterlitepower.com/wp-content/uploads/2024/03/SPO-GB-Titulo-Verde-Sterlite-Power-20220119-Versao-Final_1.pdf)

<sup>5</sup> <https://www.sterlitepower.com/wp-content/uploads/2024/03/Sterlite-Power-SPO-Titulo-Verde-20220610-1.pdf>

<sup>6</sup> <https://www.icmagroup.org/green-social-and-sustainability-bonds/green-bond-principles-gbp/>

<sup>7</sup> <https://www.lsta.org/content/green-loan-principles/>

<sup>8</sup> <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

- Desempenho ambiental, social e de governança corporativa (ASG) da emissora de acordo com políticas e práticas da empresa.

A análise desse parecer utilizou informações e documentos fornecidos pela Sterlite, alguns de caráter confidencial, pesquisa de mesa e informações obtidas através da empresa. Esse processo foi realizado entre junho e agosto de 2024.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação.

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do *International Ethic Standards Board for Accountants* (IESBA, 2019).

A ERM teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível limitado<sup>9</sup> de asseguuração em relação a completude, precisão e confiabilidade.

---

<sup>9</sup> Veja explicação na seção [Método](#).

## Declaração de responsabilidade

A ERM não é acionista, investida, cliente ou fornecedora da Sterlite Power. A NINT, hoje parte da ERM Brasil, foi responsável pelos Pareceres de Segunda Opinião Pré-emissão da empresa, em 2022. A ERM declara estar apta a emitir um Parecer de Segunda Opinião independente alinhado aos *Green Bond Principles*.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Sterlite Power. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a ERM<sup>10</sup> não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

### ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

---

<sup>10</sup> A responsável final por esse relatório é a ERM.

## 2. Verificação

---

A ERM verificou que a alocação dos recursos da primeira e segunda emissão de Debêntures Simples da Sterlite Power, ocorridas em janeiro e junho de 2022, respectivamente, seguem em conformidade com o que fora previsto no SPO Pré-Emissão e, portanto, também segue alinhada aos Green Bond Principles (GBP). Porém, a ERM encontrou uma lacuna no processo de relato e transparência dos indicadores ambientais. Apesar disto, os benefícios verificados corroboram as credenciais ambientais necessárias para que as operações financeiras sejam caracterizadas como Títulos Verdes.

Concluimos que nada chegou ao nosso conhecimento que nos faça acreditar que a alocação dos recursos e os impactos dos projetos financiados não estão em conformidade com os elementos definidos no processo de emissão de debêntures verdes.

Essa verificação é baseada nas análises de Alocação dos Recursos (seção 3) e Impacto dos Projetos (seção 4).

### Equipe técnica responsável



---

**Camila Horst Toigo**  
Managing Consultant (Client Service Delivery)  
[camila.toigo@erm.com](mailto:camila.toigo@erm.com)



---

**Cristóvão Alves**  
Partner  
[cristovao.alves@erm.com](mailto:cristovao.alves@erm.com)

Rio de Janeiro, 05/08/2024

## 3. Alocação dos Recursos

A captação dos recursos ocorreu através de duas emissões de Debêntures, nos valores de R\$ 600 e R\$ 150 milhões, respectivamente. O valor das emissões não excede os respectivos valores de CAPEX total dos projetos elegíveis, conforme informado nas demonstrações financeiras de 2021, 2022 e 2023.

Cada subseção a seguir contempla a análise da alocação dos recursos de cada emissão.

### 3.1 Primeira emissão de títulos verdes

Os recursos captados pela primeira emissão de títulos verdes, em 15 de março de 2022, no valor total de R\$ 600 milhões, foram destinados para financiamento e reembolso de gastos e despesas de implantação de três projetos de linhas de transmissão (LT) de energia elétrica ligadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN). É válido ressaltar que durante a elaboração do Second-Party Opinion Pré-Emissão, o valor previsto para a emissão era de R\$ 625 milhões, porém este valor sofreu alteração, o que foi comprovado através do Primeiro Adiantamento ao Instrumento Particular de Escritura.

Do total captado, 86% foram destinados para gastos futuros relacionados ao CAPEX dos projetos elegíveis e 14% para reembolso de despesas com anterioridade de 28 meses. Esta anterioridade está dentro do período considerado pela ERM como boas práticas (48 meses), mas fora do que a ERM considera como melhores práticas (24 meses). Os projetos para os quais os recursos foram destinados são as Linhas de Transmissão (LTs) Borborema, Goyaz e Solaris, localizadas na Paraíba (PA), Goiás (GO) e Minas Gerais (MG), respectivamente.

Como comprovação dos recursos reembolsados da primeira emissão, ou seja, R\$ 84 milhões, a empresa disponibilizou as Demonstrações Financeiras auditadas de 2021 e 2022<sup>11</sup> do projeto Solaris, além de disponibilizar todas as Demonstrações Financeiras Intermediárias em seu website. As DFs comprovam gastos em CAPEX superiores ao valor da emissão destinado para reembolso.

O valor restante, destinado a gastos futuros (R\$ 516 milhões), foi comprovado também através das demonstrações financeiras dos projetos, verificadas por auditor independente, de 31 de dezembro de 2022 e 2023. O documento informa que os valores destinados a CAPEX dos projetos elegíveis, como descrito na tabela 1, foram superiores aos recursos oriundos da dívida verde.

<sup>11</sup> [INVESTIDORES - Sterlite Power: Electric Power Transmission Company & Solutions Provider](#)



Tabela 1 – Valor de CAPEX destinado aos projetos elegíveis (em milhares de reais)

| Empreendimento   | 2021        | 2022        | 2023       | Total       |
|------------------|-------------|-------------|------------|-------------|
| <b>Borborema</b> | N/A         | R\$ 69.721  | R\$ 51.269 | R\$ 120.990 |
| <b>Goyaz</b>     | N/A         | R\$ 150.667 | R\$ 18.452 | R\$ 169.119 |
| <b>Solaris</b>   | R\$ 129.946 | R\$ 195.468 | R\$ 8.202  | R\$ 333.616 |
| <b>Total</b>     | R\$ 129.946 | R\$ 415.856 | R\$ 77.923 | R\$ 623.725 |

Fonte: Sterlite Power; Elaboração própria ERM.

O prazo de alocação futura estabelecido foi até dezembro de 2023, conforme o compromisso firmado no Parecer pré emissão, ou seja, 21 meses após a emissão. De acordo com as evidências enviadas, este prazo foi atendido.

Em relação a alocação temporária, foi acordado que os recursos captados via a emissão da debênture seriam alocados diretamente em conta corrente da emissora, e posteriormente seria aportado como recurso próprio nas Sociedade de Propósito Específico (SPE). De acordo com a empresa, isto permaneceu desta forma. Os instrumentos financeiros nos quais foram mantidos os recursos até a alocação total nos projetos elegíveis foram Certificados de depósito bancário (CDBs), comprovado por suas Demonstrações Financeiras auditadas.

É válido destacar que o Second-Party Opinion Pré-Emissão foi divulgado no *website* da empresa<sup>12</sup>, na seção de Investidores, e, de acordo com a empresa, o presente Relatório de Verificação também será publicado em seu *website* para credores e fiadores dos projetos.

## 3.2 Segunda emissão de títulos verdes

Os recursos captados pela segunda emissão de títulos verdes, em 15 de junho de 2022, no valor total de R\$ 150 milhões, foram destinados para financiamento de despesas e gastos relacionados ao CAPEX do Projeto Marituba, que se trata da implantação de uma linha de transmissão (LT) de energia elétrica ligada ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

A alocação dos recursos foi comprovada através das demonstrações financeiras do projeto Marituba, verificadas por auditor independente, de 31 de dezembro de 2022 e 2023. O documento informa o valor do projeto elegível dividido por área de investimento. É válido ressaltar que a ERM optou por considerar apenas as categorias “Máquinas e equipamentos”, “gastos ambientais” e “edificação”. Na tabela 2, é apresentado um resumo desta alocação.

<sup>12</sup> [https://www.sterlitepower.com/wp-content/uploads/2024/03/SPO-GB-Titulo-Verde-Sterlite-Power-20220119-Versao-Final\\_1.pdf](https://www.sterlitepower.com/wp-content/uploads/2024/03/SPO-GB-Titulo-Verde-Sterlite-Power-20220119-Versao-Final_1.pdf)

Como pode-se observar, é possível comprovar que o valor investido em CAPEX (R\$ 481 MM) nos projetos elegíveis foi superior ao oriundo da dívida verde (R\$ 150 MM).

Tabela 2 – CAPEX do projeto Marituba (em milhares de reais)

| Empreendimento | 2022               |
|----------------|--------------------|
| Marituba       | R\$ 481.154        |
| <b>Total</b>   | <b>R\$ 415.856</b> |

Fonte: Sterlite Power; Elaboração própria ERM.

De acordo com a empresa, a alocação ocorreu de acordo com o prazo estabelecido no SPO Pré-Emissão, isto é, até outubro de 2022. Como a evidência da alocação de recursos é de dezembro de 2022, é confortável concluir que a alocação ocorreu dentro do período acordado.

Em relação a alocação temporária, foi acordado que os recursos captados via a emissão da debênture seriam alocados diretamente em conta corrente da emissora, e posteriormente seria aportado como recurso próprio nas Sociedade de Propósito Específico (SPE). De acordo com a empresa, isto permaneceu desta forma. Os instrumentos financeiros nos quais foram mantidos os recursos até a alocação total nos projetos elegíveis foram Certificados de depósito bancário (CDBs), comprovado por suas Demonstrações Financeiras auditadas.

É válido destacar que o Second-Party Opinion Pré-Emissão foi divulgado publicamente no [website](#) da empresa<sup>13</sup>, na aba de Investidores, e, de acordo com a empresa, o presente Relatório de Verificação também será disponibilizado publicamente em seu [website](#).

Os indicadores de benefícios socioambientais dos projetos são apresentados na [seção 4](#) deste parecer.

Podemos verificar que, dentro de 21 e 4 meses após as emissões, os recursos captados foram integralmente alocados nos projetos elegíveis, de acordo com as escrituras e com o parecer independente de pré-emissão. Até o momento da liquidação das emissões, os projetos não haviam sido financiados com outras emissões. Em termos de transparência, o parecer independente de pré-emissão foi divulgado publicamente pela companhia. Os projetos financiados estão alinhados com os Green Bond Principles (GBP) e a Sterlite Power segue comprometida com a divulgação deste Relatório de Verificação Pós-Emissão.

<sup>13</sup> <https://www.sterlitepower.com/wp-content/uploads/2024/03/Sterlite-Power-SPO-Titulo-Verde-20220610-1.pdf>

# 4. Impacto dos projetos

## 4.1 Benefícios socioambientais

O principal benefício ambiental associado ao uso de recursos da emissão está relacionado ao aumento no volume de transmissão de energias renováveis não convencionais (eólica, solar, PCH e UTE a biomassa) no Sistema Interligado Nacional (SIN). Como apontado nos pareceres de pré-emissão, o objetivo da Sterlite Power com as emissões de debêntures foi financiar o investimento em linhas de transmissão de energia que abastecem parte da demanda energética da região metropolitana de Belém e nordeste do Pará (Projeto Marituba) e escoam energia renovável dos estados Paraíba e Minas Gerais (Borborema e Solaris, respectivamente) e energia advinda de fonte hidrelétrica do Goiás (Goyaz). É válido destacar que todas as linhas de transmissão estão em operação.

Esse benefício ambiental pode ser demonstrado pela variação do “Indicador de prestação de serviço de transmissão a Usuários Verdes”, que é composto pelas seguintes variáveis:

- Número de Usuários Verdes: cada usuário representa uma usina geradora de energia renovável não convencional contida no Relatório de Aviso de Crédito (AVC), e conectadas ao SIN;
- Faturamento com transmissão de energia renovável não convencional (R\$): demonstra a disponibilidade do sistema para transmitir energia gerada pelos Usuários Verdes;
- Incremento do faturamento com novos usuários: variável diretamente relacionada com a potência de transmissão de energia (montantes de uso do sistema de transmissão) disponibilizada para os novos Usuários Verdes.

Este indicador não foi divulgado ao público pela empresa, porém a ERM calculou-o com base nos Avisos de Crédito (AVCs) enviados pela Sterlite Power. Na Tabela 1, observa-se um crescimento constante da média mensal de Usuários Verdes da companhia. A partir da mesma, é possível afirmar que, em todos os anos considerados (2022 a 2024), ao menos 76% das usinas conectadas às linhas de transmissão da Sterlite Power foram consideradas ‘verdes’, ou seja, permitiram o escoamento de energia renovável não convencional.

Tabela 1 - Usuários verdes da Sterlite Power

| Benefício ambiental      | 2022 |          |       |       | 2023    |          |         |          | 2024 (até fev) |         |         |         |
|--------------------------|------|----------|-------|-------|---------|----------|---------|----------|----------------|---------|---------|---------|
|                          | Mar. | Bor.     | Sol.  | Goy.  | Mar.    | Bor.     | Sol.    | Goy.     | Mar.           | Bor.    | Sol.    | Goy.    |
| Média mensal do nº de UV | N/A  | 1.024,75 | 1.007 | 1.007 | 1.230,8 | 1.083,58 | 1.184,9 | 1.083,58 | 1.298,5        | 1.298,5 | 1.298,5 | 1.298,5 |

|                                               |     |        |        |       |       |       |       |       |       |       |       |       |
|-----------------------------------------------|-----|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Percentual (UV sobre o total de usuários) (%) | N/A | 77,1 % | 76,8 % | 76,8% | 79,5% | 79,0% | 79,0% | 79,0% | 80,4% | 80,4% | 80,4% | 80,4% |
|-----------------------------------------------|-----|--------|--------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|

Fonte: Sterlite Power; Elaboração própria ERM

Embora fosse um dos indicadores a ser monitorado, o fator de emissões do SIN não foi divulgado pela empresa. Para fins de transparência e verificação, a ERM buscou o histórico fornecido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (Tabela 3), que aponta que os projetos estão em conformidade com a definição da Taxonomia de Finanças Sustentáveis da União Europeia, pois estão conectados a um sistema elétrico cujos valores da média móvel dos últimos cinco anos está abaixo do limite de 100gCO<sub>2</sub>/kWh. Isto posto, evidencia-se que os projetos fazem parte de um sistema que está em um caminho de descarbonização, atendendo a exigência de mitigação dos critérios de Transmissão e Distribuição de Energia da CBI.

Tabela 2 – Fator de emissões do SIN

| Ano                        | SIN         |
|----------------------------|-------------|
| <b>2019</b>                | 75,0        |
| <b>2020</b>                | 61,7        |
| <b>2021</b>                | 126,4       |
| <b>2022</b>                | 42,6        |
| <b>2023</b>                | 38,5        |
| <b>Média (2019 – 2023)</b> | <b>68,8</b> |

Fonte - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação<sup>14</sup>

É válido ressaltar que, como mencionado anteriormente, embora tenha sido acordado no SPO Pré-Emissão, a divulgação dos indicadores de prestação de serviço de transmissão a Usuários Verdes e fator de emissão médio do SIN dos últimos 5 anos não ocorreu. Entretanto, a empresa divulgou, através de Relatórios de Sustentabilidade Socioambiental e Econômico-financeiro anuais, o status do licenciamento ambiental dos empreendimentos.

Os projetos também estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que definem as prioridades globais de desenvolvimento sustentável para 2030. A geração de energia renovável apresenta alinhamento ao ODS 7 (“Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos”) e ODS 13 (“Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos”), conforme mostrado na tabela 4, a seguir.

Tabela 4 - ODS e metas aplicáveis

| ODS | Metas aplicáveis |
|-----|------------------|
|-----|------------------|

<sup>14</sup> <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/cgcl/paginas/fator-medio-inventarios-corporativos>



**7.2.** Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.



**13.1.** Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.

*Fonte: Elaboração própria ERM*

## 4.2 Gestão dos impactos socioambientais

A Sterlite Power apresentou sete certificados de dispensa de licenciamento, dois licenciamentos ambientais concomitantes e três licenças de operação, como é apresentado a tabela 5. Todas as licenças foram verificadas pela ERM, que concluiu que todos os documentos estão válidos.

Tabela 5 – Licenciamento LT Sterlite Power

| Tipo de licença                      | Empreendimento                       | Nº da Licença | Data de emissão | Validade   |
|--------------------------------------|--------------------------------------|---------------|-----------------|------------|
| Licença de Operação (LO)             | Borborema Transmissão de Energia S.A | 692/2022      | 05/04/2022      | 04/04/2024 |
| Licença de Operação (LO)             | Marituba Transmissão de Energia S.A  | 14217/2023    | 30/11/2022      | 24/06/2028 |
| Licença de Operação (LO)             | Goyaz Transmissão de Energia S.A     | 186/2022      | 08/06/2022      | 08/06/2027 |
| Licenciamento Ambiental Concomitante | Solaris Transmissão de Energia S.A.  | 5220/2020     | 30/04/2021      | 29/04/2031 |
| Licenciamento Ambiental Concomitante | Solaris Transmissão de Energia S.A.  | 5222/2020     | 30/04/2021      | 29/04/2031 |

*Fonte: Sterlite Power; Elaboração própria ERM.*

É válido ressaltar que a renovação da Licença de Operação da LT Borborema (nº 692/2022) foi protocolada à Superintendência de Administração do Meio Ambiente (SUDEMA) com 120 dias de antecedência ao vencimento.

A ERM solicitou o Relatório de Atendimento às Condicionantes, porém a empresa não enviou o documento.

A Sterlite Power publica em seu Relatório de Sustentabilidade o status do licenciamento do projeto, o que comprova o seu compromisso com a transparência.

Pudemos verificar que, 27 meses após a primeira emissão e 24 meses após a segunda, apenas o indicador ambiental de status de licenciamento foi relatado através do Relatório de Sustentabilidade. Assim, verificou-se que o nível de transparência comprometido no SPO Pré-emissão não está sendo plenamente atendido.

## 5. Controvérsias

A pesquisa de controvérsias foi realizada por meio de pesquisa em portais de notícias, órgãos de fiscalização ambiental e outros portais governamentais. Assim como na pesquisa realizada durante a elaboração dos SPO Pré-Emissões, no presente relatório de verificação pós-emissão não foram identificadas controvérsias ou infrações por parte da Sterlite Power e seus empreendimentos. A empresa também não foi identificada na lista de Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão, do Ministério do Trabalho e Emprego, atualizada em 06/12/2023<sup>15</sup>. Por fim, a Sterlite Power não possui débitos decorrentes de autuações trabalhistas<sup>16</sup> e não foi encontrada nenhuma ocorrência na Consulta de Autuações Ambientais e Embargos do Ibama<sup>17</sup>.

Por meio dessa análise, é possível avaliar que a Sterlite Power possui práticas ASG adequadas e know how técnico de suas atividades. Sendo assim, concluímos que a empresa apresenta capacidade de medir, prevenir, mitigar e compensar riscos e sustentar as condicionantes que a permitem re-

<sup>15</sup> [cadastro\\_de\\_empregadores.pdf \(www.gov.br\)](#)

<sup>16</sup> [Início - eCPMR - Secretaria de Trabalho](#)

<sup>17</sup> [servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php](#)

## 6. Método

### Legendas

Tabela 7 – Níveis de Asseguração

| Níveis de asseguração |                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Razoável</b>       | Uma avaliação na qual o risco de asseguração é aceitavelmente baixo dentro das circunstâncias do engajamento realizado. A conclusão é expressa de uma forma que transmite a opinião do profissional sobre o resultado da avaliação em relação aos critérios observados. |
| <b>Limitado</b>       | Uma avaliação na qual o risco de asseguração do engajamento realizado é maior do que para um nível de asseguração razoável, porém ainda assim capaz de embasar os principais argumentos utilizados na análise.                                                          |

Fonte: ERM

### Controvérsias

Tabela 8 – Níveis de Severidade e Responsividade relacionados às controvérsias

| Níveis de Severidade |                                                                                                                                                |
|----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Baixo</b>         | Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , mas não causa danos ou causa danos mínimos que não necessitam de remediação. |
| <b>Médio</b>         | Descumpre a lei e/ou afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo o nível de dificuldade e custo de remediação medianos.                 |
| <b>Alto</b>          | Descumpre a lei e afeta negativamente os <i>stakeholders</i> , sendo os danos irremediáveis ou com remediação difícil ou custosa.              |

| Níveis de Responsividade |                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Proativa</b>          | Além da empresa agir de maneira remediativa diante de uma controvérsia, ela adota medidas que vão além da sua obrigação. Adicionalmente, a empresa realiza procedimentos sistemáticos para evitar que o problema ocorrido se repita. |
| <b>Remediativa</b>       | A empresa realiza as ações necessárias para correção dos danos e se comunica adequadamente com os stakeholders impactados.                                                                                                           |



|                       |                                                                                                                       |
|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Defensiva</b>      | A empresa realiza ações insuficientes para correção dos danos ou emite comunicado sem realização de ações corretivas. |
| <b>Não-responsiva</b> | Não há qualquer ação ou comunicação da empresa em relação à controvérsia.                                             |

*Fonte: ERM*



<https://www.erm.com/>